

S. Caetano destina 3,2% do orçamento da educação a infraestrutura de escolas

S. Caetano destina 3,2% do orçamento da educação a infraestrutura de escolas

Falta de manutenção e problemas de inundações têm sido frequentes nas unidades de ensino; elevador da Seduc ficou oito meses sem funcionar

Mesmo direcionando mais de R\$ 445 milhões do orçamento municipal à Secretaria de Educação, São Caetano destina apenas 3,2% deste valor para a infraestrutura das escolas, o que inclui reformas das unidades municipais de ensino. Da verba total estinada à Pasta comandada pela secretária Minéa Paschoaleto Fratelli, apenas R\$ 14,5 milhões serão destinados em 2023 às reformas e ampliações das escolas municipais. Destes, R\$ 11 milhões serão para as Emef's (Escola Municipal de Ensino Fundamental), enquanto R\$ 3,5 milhões irão para as Emeis (Escola Municipal de Educação Infantil).

No início de fevereiro, ao menos duas escolas municipais ficaram alagadas por conta das fortes chuvas que atingiram a cidade. Na Emef Dom Benedito Paulo Alves de Souza, no bairro Santa Paula, os funcionários precisaram retirar o acúmulo de água dos corredores, qua-

dra, salas de aulas, pátio interno e externo e de outros ambientes com a ajuda de rodos. O mesmo aconteceu na Emei Emilio Carlos. Em um vídeo que o **Diário** teve acesso, professoras e funcionárias aparecem retirando a água que invadiu a escola durante o temporal. Salas de aula e corredores ficaram inundados.

"A gestão da secretária Minéa deixa a desejar. Muito se fala sobre o bom currículo que ela possui, mas a verdade é que até agora o desempenho dela é decepcionante. Ela ainda não conseguiu mostrar a que veio e sua gestão está muito abaixo das expectativas. A queda na qualidade da Educação está sendo sentida pelos pais", afirmou o vereador Edison Parra (Podemos).

Parra também questionou o fato de muitas escolas não terem o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), certificado que atesta que a edifica-



SEM RESPOSTAS. Auricchio



SEM AÇÃO. Secretária Minéa



SEM AULA. Escola inundada

ção possui todas as condições de segurança necessárias para ser frequentada ou habitada. O **Diário** apurou que 18 das 19 EMEFs de São Caetano não possuem o AVCB. "A falta desse documento é gravíssima. Não é a

toa que estou cobrando os AVCBs nas escolas há vários meses. A inércia da Prefeitura em relação a esse assunto é absurda", disse o parlamentar de São Caetano.

Na última quarta-feira, re-

portagem do **Diário** mostrou que quatro escolas estavam com elevadores quebrados: as Emef's Laura Lopes, Luiz Olinto Tortorello, Angelo Raphael Pellegri e Dom Benedito Paulo Alves de Souza. Na Luiz Olinto

Tortorello, localizada no bairro Cerâmica, um funcionário confirmou que o equipamento está quebrado desde o ano passado e que não há previsão de conserto. Fora o elevador da própria secretaria, que ficou oito meses sem funcionar.

O governo de José Auricchio Júnior (PSDB) também vem sofrendo desgaste pelo anúncio do fechamento da EEB (Escola de Educação Básica) Anne Sullivan, sem dar esclarecimentos convincentes aos pais e nem oferecer opção adequada aos alunos das escolas, que apresentam algum tipo de deficiência.

"A Prefeitura às vezes pinta alguns muros, faz uns desenhos bonitos nas fachadas das escolas e acha que está tudo bem. Mas falta muito investimento em instalação elétrica, encanamento, coisas básicas para que as crianças tenham a mínima condição de estudar", declarou o vereador Jander Lira (PSD).

Da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3